



ISBN 978-85-66836-16-5

QUEBRA DE RESISTÊNCIA DE TOMATEIRO HAWAII 7996 POR ISOLADOS DE *Ralstonia* spp. NO BRASIL / Resistance breaking of Hawaii 7996 tomato by strains of *Ralstonia* spp. in Brazil. G.M.R. ALBUQUERQUE¹; A.M.F. SILVA¹; R.L.R. MARIANO¹; C.A. LOPES²; M.E.N. FONSECA-BOITEUX²; L.S. BOITEUX²; E.B. SOUZA¹. ¹Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900, Recife, Brasil / ²Embrapa Hortaliças, 70275-970, Brasília, Brasil. E-mail: elineidebs@yahoo.com.br

A linhagem de *Solanum lycopersicum* Hawaii 7996 é considerada internacionalmente a fonte mais estável de resistência à murcha bacteriana causada por isolados de *Ralstonia* spp. O objetivo deste trabalho foi analisar o nível de resistência desta linhagem a isolados brasileiros de *Ralstonia* spp. provenientes de solanáceas. Foram utilizados seis isolados de *R. pseudosolanacearum* (CNPH 476, CNPH 551, CNPH 608, CRMRs218, CRMRs134 e CRMRs205) e 10 isolados de *R. solanacearum* (CNPH 489, CNPH 612, CNPH 613, CRMRs91, CRMRs120, CRMRs121, CRMRs123, CRMRs185, CRMRs211 e CRMRs223), além do isolado CNPH 488 (*R. solanacearum*, biovar 2, Maranhão) com reconhecida capacidade de quebra de resistência de Hawaii 7996. As mudas de tomateiro com 30 dias após o semeio foram inoculadas pelo método de pulverização do torrão com suspensão bacteriana (1×10^8 UFC mL⁻¹) e, em seguida, transplantadas para vasos contendo solo (500 mL). As plantas foram avaliadas quanto ao período de incubação e incidência da murcha bacteriana por 30 dias, em casa de vegetação. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com três repetições de cinco plantas cada. A cultivar Caline IPA-6 foi utilizada como controle suscetível. No tomateiro Caline IPA-6, todos os isolados causaram murcha com surgimento dos primeiros sintomas aos oito dias e incidência de 60 a 100%; em Hawaii 7996, os isolados de *R. pseudosolanacearum* CNPH 476 (biovar 3, Maranhão) e CNPH 551 (biovar 3, Centro-Sul), e o isolado de *R. solanacearum* CRMRs223 (biovar 1, Pernambuco) apresentaram início dos primeiros sintomas aos 15 dias, com incidência da murcha variando de 60 a 93,3%; enquanto nos demais isolados, o período de incubação médio foi de 20 dias e a incidência da murcha de 0 a 20%. Em conclusão, os isolados de *Ralstonia* spp. CNPH 476, CNPH 551 e CRMRs223 foram fenotipados como suplantadores da resistência de Hawaii 7996.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*; Murcha bacteriana; Manejo; Seleção.